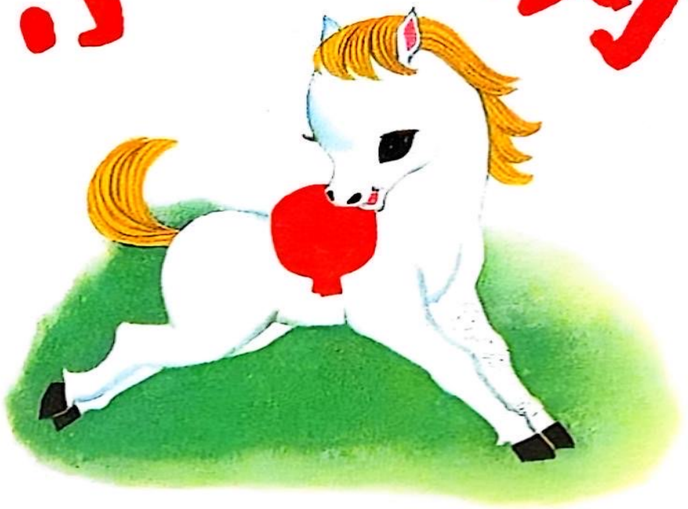
COMO O CAVALINHO ATRAVESSOU O RIO

«Como o Cavalinho Atravessou o Rio» ensina-nos: Ao encontrar coisas que não compreendemos, em primeiro lugar, devemos fazer investigações. No processo das investigações, devemos raciocinar bem e fazer a análise das situações. Uma completa clareza sobre essas situações concretas nos dará uma correcta solução das coisas.

小马过河



COMO O CAVALINHO ATRAVESSOU O RIO

Adaptação de Mim Iam
Ilustrações de Tchen Iom-tchen

EDIÇÕES EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS
PEQUIM 1976

A cavalariça duma aldeia montanhosa alberga muitos cavalos. Todos os dias, eles lavram a terra, puxam os carros, trabalhando alegremente.

Uma grande égua branca deu à luz um cavalinho branco. Dia e noite, o cavalinho nunca se afasta da sua mãe.

Um dia, a mãe pede ao cavalinho que lhe leve um saco de trigo ao moinho. O cavalinho corre velozmente carregando o saco de trigo em direcção ao moinho.

Corre, corre, . . . mas, um rio impede o cavalinho. "Hua, hua, . . . ", corre, corre o rio.

Na margem do rio pasta um boi. O cavalinho logo lhe pergunta: "Ó tio boi, sou capaz de atravessar este rio?" "A água é muito baixa, chega apenas aos meus joelhos. Ainda ontem o atravessei," responde o tio boi.

Tendo ouvido o tio boi, no momento exacto em que o cavalinho se dispunha a atravessar o rio, vem correndo um esquilo que grita: "Cavalinho! Não vás, não! A água é muito profunda, ainda ontem um companheiro meu se afogou ao atravessar o rio."

Então o cavalinho fica num dilema. Quem terá razão, o tio boi ou o esquilo? Ele não pensa nada e regressa a casa a perguntar à mãe.

"Por que regressaste?" pergunta a mãe. "Lá à frente há um rio. O tio boi disse que a água é baixa, que posso atravessar, porém, o esquilo disse que não, pois a água é profunda," responde o cavalinho atrapalhado.

A mãe pergunta: "A água, afinal, é profunda ou baixa, podes atravessar ou não, já pensaste nisso minuciosamente?" O cavalinho sacode a cabeça envergonhado.

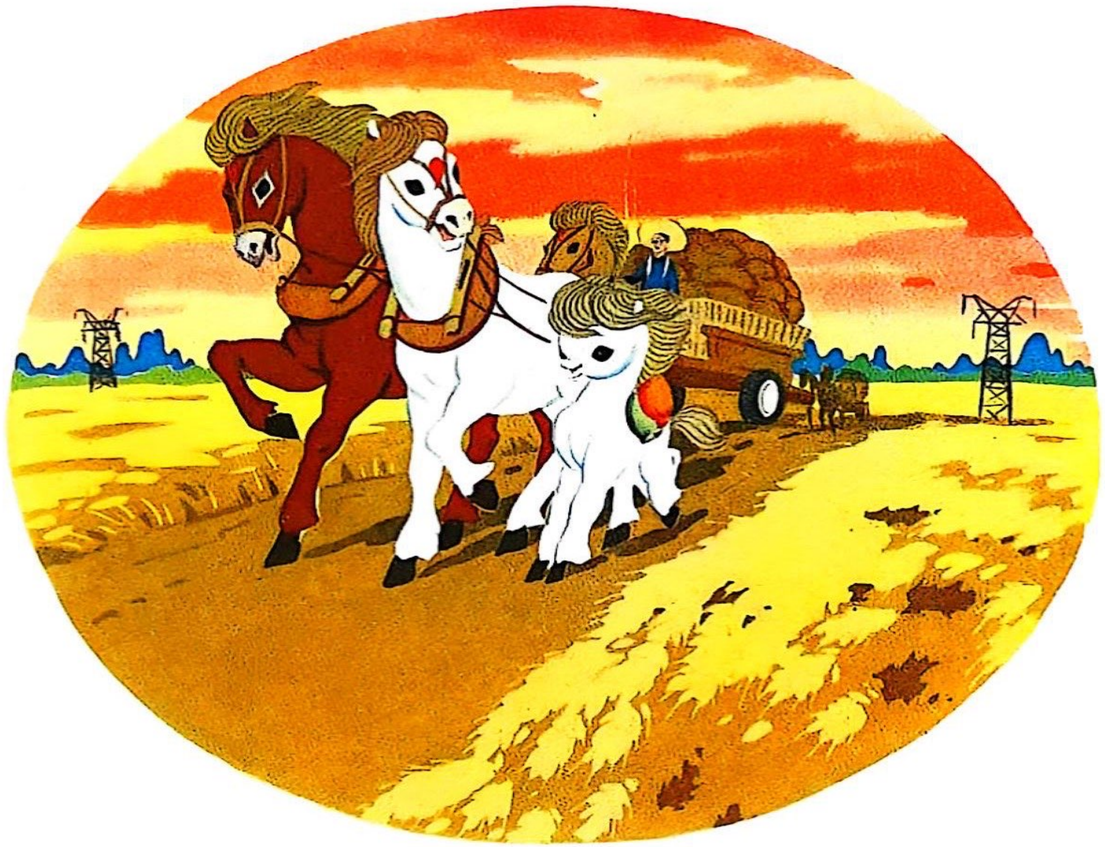
A mãe diz carinhosamente: "O teu tio boi é alto e grande, é claro que ele acha que a água é baixa; quanto ao esquilo, tão pequenino que um pouco de água chega para afogá-lo, é claro que ele acha que a água é profunda. As palavras deles são uma descrição das suas próprias situações. Qual é tua situação? Faz uma comparação!" O cavalinho logo fica bem esclarecido, dá meia-volta e corre.

Ao chegar à margem do rio, o cavalinho encontra de novo o tio boi e o esquilo. Eles continuam a expôr as suas razões pessoais — cada cabeça, cada sentença.

Desta vez, porém, o cavalinho também tem ideias pessoais: compara-se com o tio boi e com o esquilo, e diz: "Vou experimentar!"

Então o cavalinho conseguiu atravessar o rio. A água do rio não é tão baixa como o tio boi disse nem tão profunda como o esquilo disse, pois o cavalinho é menor que o tio boi, mas, maior que o esquilo.

Depois de cumprida a sua missão, o cavalinho regressa a casa, a sua mãe elogia-o por ter agido certo.



Desde então, ao encontrar coisas que não compreende, o cavalinho sempre vai perguntar aos outros èm primeiro lugar. E em seguida, ele pensa e analisa as respostas dos outros. Depois de estar bem esclarecido, passa à acção. Assim, o nosso cavalinho se torna cada dia mais inteligente.

Impresso na República Popular da China

小马过河

明扬改编

陈永镇绘

外文出版社出版（北京）
1976年（竖24开）第一版
编号：（葡）8050—1558
00015
88—P—132P